



PRR

Plano de Recuperação
e Resiliência

ENTIDADES ENVOLVIDAS:

- INIAV
- Direção regional de Agricultura do Alentejo
- Faculdade de Medicina Veterinária
- Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Instituto Politécnico de Portalegre
- Instituto Superior Técnico
- Associação de Criadores de Bovinos Mertolengos
- Associação de Criadores de Bovinos da Raça Alentejana
- Couto das Veladas
- Fertiprado
- Nutriprado
- Sea Expert
- Sociedade Agrícola de Segóvia
- Terraprima – Sociedade agrícola
- Terraprima - Serviços ambientais
- Centro de Competências para as Alterações Climáticas
- Centro de Competências para o Pastoreio Extensivo

INVESTIMENTO APROVADO DOS PROJETOS

757.824,44€

DATA

01/04/2022 a
30/09/2025

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária

IDENTIFICAÇÃO DOS PROJETOS:

GEEBovMit – LA 3.1 – Aditivos Naturais para Novilhos

GEEBovMit – LA 3.3 – Forragens Ambientalmente Sustentáveis

GEEBovMit – LA 3.4 – Pastagens Redutoras de GEE



TERRA FUTURA



PRR

Plano de Recuperação
e Resiliência

Abrangência
territorial
Nacional

OBJETIVOS DOS PROJETOS:

- Testar a eficácia de um extrato de alga (*Asparagopsis taxiformis*) em óleo como aditivo natural da dieta de novilhos para reduzir as emissões de metano.
- Diminuição da aplicação de adubos químicos azotados e de herbicidas na produção de forragens de qualidade;
- Aumento da matéria orgânica do solo, com o recurso à sementeira direta.
- Comprovar que a composição e proporção de géneros botânicos (leguminosas/gramíneas) nas pastagens influencia o Balanço de Carbono;
- Definir as misturas pratenses, persistentes e altamente produtivas, que permitam melhorar o Balanço de Carbono.

RESULTADOS ESPERADOS:

- Comprovar o efeito do aditivo na redução das emissões de metano em modelos laboratoriais e de produção animal. Espera-se uma redução superior a 40 %;
- Redução anual de 20% da aplicação de adubos azotados e produtos químicos na produção de forragens;
- Aumento gradual do carbono orgânico do solo (Kg C ha^{-1}) esperando-se 30 % de aumento ao fim de três anos;
- Obtenção de novas misturas forrageiras, de elevada produção e ricas em proteína.
- Aumento de 8% ao ano de matéria orgânica (MO) no solo;
- Redução de 10% nas emissões médias anuais de CO_2 , N_2O , CH_4 do solo



TERRA FUTURA